

## **DA RUA PARA- NÓIA: O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NA DESCONSTRUÇÃO DA INVISIBILIDADE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Ariane HANAUER

Caroline COLPO

Carmem GIONGO

Este trabalho objetiva apresentar e refletir sobre as oficinas de comunicação realizadas no projeto de extensão “DA RUA PARA-NOÍÁ” da Universidade Feevale, em parceria com o Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua de Novo Hamburgo/RS – Centro POP. O projeto procura dar voz a população em situação de rua da cidade de Novo Hamburgo, garantindo-lhes o direito de cidadania, saúde integral, direitos civis, além de problematizar as situações de discriminação e a violação de direitos, como também a invisibilidade que esta população apresenta na sociedade atual. A primeira oficina de comunicação foi realizada com recortes e colagens de revistas, nos quais os participantes (usuários e funcionário de centro) escolheram imagens que os representavam respondendo ao questionamento “Quem sou eu?”. A segunda oficina foi realizada com o auxílio de alunos do Curso de Fotografia e chamou-se “Meu lugar na Cidade”, no qual os usuários tiveram a oportunidade de utilizar câmeras pinhole<sup>1</sup>. Os usuários coletaram o material necessário para a confecção da máquina fotográfica. A seguir, houve a confecção das câmeras pelos participantes e após, teve a saída de campo na qual a população em situação de rua, fotografou sua realidade no centro da cidade de Novo Hamburgo. Por fim, ocorreu a revelação das fotos no laboratório fotográfico da Universidade Feevale, contando com a participação da população em situação de rua. Finalizou-se com uma exposição das fotografias no Centro POP. Após a realização das oficinas ficou visível à liberdade que esta população se encontra, visto que a oficina “Meu lugar na Cidade”, que ocorreu durante um mês, contou com participantes novos a cada processo, além de que muitos participaram uma única vez, totalizando 20 pessoas. Além de gerar as fotografias e o mural com as colagens, as oficinas foram fundamentais para conversas com a população em situação de rua, para conhecer suas

---

<sup>1</sup> “Fotografia com câmera pinhole ou estenoipeca” disponível em:<<http://pinhole.net.br/>> Acesso em 4.mai.2018

histórias da vida na rua e, principalmente a forma como querem ser vistos pela sociedade. Compreende-se que as oficinas de comunicação são de extrema importância já que provocam mudanças significativas tanto na população em situação de rua quanto os funcionários do Centro POP, além dos alunos e professores engajados neste projeto.

**PALAVRAS CHAVES:** População em situação de rua. Invisibilidade. Discriminação. Oficinas. Comunicação